



Declaração Pública

Luanda, 25 de Fevereiro de 2023

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA TAAG SEGUE AS MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO E SINALIZA QUE A ACTUAÇÃO DO SINPROPNC NÃO HONRA O ACORDO DAS PARTES.

O Conselho de Administração da TAAG – Linhas Aéreas de Angola, SA, vem manifestar a sua oposição à manifestação pública de hoje de manhã, levada a cabo por membros do SINPROPNC (Sindicato Provincial do Pessoal Navegante de Cabine) e das declarações por si proferidas.

Em Novembro de 2022, o Conselho de Administração da TAAG celebrou acordos com todos os sindicatos da Companhia, incluindo o SINPROPNC. **O acordo celebrado com os Sindicatos estabelecia o compromisso de abertura ao diálogo e uso dos fóruns e reuniões internas que ocorrem mensalmente para concertação e resolução de problemas.**

Contrariamente ao **compromisso da manutenção de um período de «Paz Social», durante o qual não seriam conduzidas greves, manifestações ou qualquer disrupção social**, e sem qualquer aviso formal o SINPROPNC depois de ter faltado a última reunião de concertação preferiu optar por uma manifestação veiculada na comunicação social, plataformas online e meios de imprensa.

Foi com espanto, que tomámos conhecimento da realização da manifestação do SINPROPNC realizada hoje em frente ao Aeroporto Internacional de Luanda, bem como das declarações depreciativas sobre a gestão da Companhia que para além de não se coadunarem com a verdade demonstram um amplo desconhecimento a respeito do tema, numa clara quebra do sentido ético-profissional que se exige da classe.

Contrariamente ao que se fez passar para a opinião pública, **existe sim uma solução em vigor que consiste no cartão visa pré-pago com as ajudas de custo ao pessoal navegante, sendo que a medida foi acordada com os sindicatos, em reunião realizada no dia 12 de Janeiro de 2023.**

A Companhia emitiu recentemente uma comunicação a todos os trabalhadores num espírito de total transparência sobre a nova modalidade em vigor desde 1 de Fevereiro de 2023 com os detalhes do funcionamento do cartão. De notar **que no âmbito do referido acordo com o SINPROPNC e demais sindicatos já foram implementados aumentos salariais para a classe e para toda a força de trabalho, bem como, outros benefícios** que estão a ser revistos e em vias de serem implementados.

O Conselho de Administração da TAAG repudia a violação flagrante por parte do SINPROPNC e de todos os colaboradores que ferindo os regulamentos internos se permitiram manifestar publicamente usando o uniforme, sendo que, de acordo com os regulamentos aplicáveis deve ser unicamente utilizado para o serviço de voo e nos movimentos pendulares casa-trabalho, com expressa proibição de uso nos eventos públicos.

O Conselho de Administração da TAAG pauta-se por uma postura de porta aberta, transparência e comunicação regular com a organização. A nível interno, estabeleceu um conjunto de reuniões inéditas recorrentes com a força de trabalho e sindicatos a fim de transmitir informação estratégica, de gestão e operacional sobre a companhia, incluindo o seu plano de frota e auscultar a opinião dos colaboradores sobre os temas da sua preocupação. Estas sessões foram realizadas em diferentes formatos, nomeadamente reuniões dedicadas a cada departamento, reuniões gerais, reuniões dirigidas ao grupo de Directores e liderança intermédias, sem desfavor de qualquer audiência que todo e qualquer colaborador da TAAG pode solicitar aos Membros de Administração de forma directa. **Ao nível externo, foram dadas diversas entrevistas e partilhadas comunicações a órgãos de imprensa nacionais e internacionais sobre o percurso e outras valências da empresa, a fim de esclarecermos os desenvolvimentos e vicissitudes da nossa operação.**

Em suma, a Administração da TAAG reafirma o seu repúdio ao comportamento desleal e lesivo por parte do SINPROPNC que se traduz no não-cumprimento dos acordos assinados, deturpação de dados sobre a TAAG junto da opinião pública e imprensa, cuja postura em nada beneficia o esforço colectivo que todos estamos a empreender para a sustentabilidade da Companhia. Apelamos, por isso, ao regresso à boa relação institucional e diálogo.

- Fim do documento